REQUERIMENTO Nº 31/2025

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

O ex-governador de São Paulo, Cláudio Lembo (PSD), faleceu aos 90 anos na madrugada desta quarta-feira (19) em São Paulo. A causa da morte não foi divulgada pela família.

Cláudio Salvador Lembo, filho de Leonino e Rosa Lembo, nasceu em São Paulo no dia 12 de outubro de 1934.

Lembo formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), na turma de 1958. Advogado desde 1959, doutorou-se em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) em 1986. Desde 1975, é professor titular de Direito Constitucional e Direito Judiciário Civil nessa mesma instituição educacional, da qual foi coordenador do curso de pós-graduação entre 1973 e 1994 e reitor entre 1997 e 2002.

No governo do presidente José Sarney, foi chefe de gabinete do ministro da Educação, Marco Maciel, entre 1985 e 1986, tendo ocupado o cargo de ministro interinamente durante viagem do titular. De 1995 a 1997, foi assessor do mesmo Marco Maciel, quando este era vice-presidente do governo Fernando Henrique Cardoso.

Foi candidato ao Senado Federal nas eleições de 1978, candidato a vice-presidente da República no pleito de 1989 e candidato a vice-governador do Estado de São Paulo em 2002, tendo sido eleito para o período 2003-2007 ao lado do governador Geraldo Alckmin.

Autor de inúmeras obras e artigos no campo do Direito, é membro efetivo do Instituto dos Advogados de São Paulo desde 1969.

Entre 1962 e 1997, ocupou no Banco Itaú o cargo de diretor para assuntos legislativos. Na Prefeitura de São Paulo, foi secretário dos Negócios

Extraordinários de 1975 a 1979, na administração do prefeito Olavo Setúbal, e secretário dos Negócios Jurídicos de 1986 a 1989, na do prefeito Jânio Quadros. Nesse último período exerceu interinamente o cargo de prefeito em vários períodos. Ainda na Prefeitura de São Paulo, foi secretário do Planejamento em 1993.

O político assumiu o governo de São Paulo entre abril de 2006 e 1º de janeiro de 2007, e também foi vice-governador de São Paulo de 2003 a 2006. Na Prefeitura da Capital, ele foi secretário de Negócios Extraordinários, Negócios Jurídicos e Planejamento.

Figura de destaque na política paulista, Lembo assumiu o comando do estado de São Paulo em março de 2006, quando o então governador Geraldo Alckmin (ex-PSDB) renunciou ao cargo para concorrer à Presidência da República.

Ele deixou o cargo de governador em 1º de janeiro de 2007, quando tomou posse o ex-governador José Serra (PSDB). Antes, Lembo ocupou o cargo de vice-governador entre 2003 e 2006.

A gestão de Lembo no Palácio dos Bandeirantes foi marcada pela 1ª onda de ataques da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) a alvos da segurança pública e ônibus na capital paulista, em maio de 2006.

Os ataques aconteceram após a transferência de 765 presos, incluindo integrantes da facção, para o presídio de segurança máxima de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo.

Em represália, policiais e grupos de extermínio paramilitares mataram mais de 500 pessoas — episódio conhecido com Crimes de Maio. Foi uma das maiores chacinas praticada por agentes do Estado.

Ante o exposto,

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, que a Casa, de pé, guarde um minuto de silêncio em homenagem à memória do Sr. Claudio Lembo.

R E Q U E I R O, também, que sejam transmitidas as condolências desta Câmara à família enlutada.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 20 de março de 2025.

ADILSON DA FARMÁCIA
Vereador

TEC 051/MDN/br